ATA DE REUNIÃO

COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSPORTES DE SANTOS

2ª Reunião Ordinária

Ao sexto dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, na sala de Treinamento desta CET-Santos, situada na Av. Rangel Pestana, nº 100 – Vila Mathias, Santos/SP, teve início a segunda Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Transportes de Santos, às 10h15, com a presença dos conselheiros e colaboradores, cuja assinatura consta na lista de presença anexada a esta ata. Compareceram na reunião os seguintes conselheiros: Mauricio Uehara (CET) – Presidente da Comissão, Alcione de Araújo Simões (CONDEFI), Flavio Balula Junior (OTC), Edson Zacarias de Lima (CET), Walner Hungerbuhler Gomes (CET), Veridiana Nobre Lopes Teixeira (SEDURB), Luzia Helena Antonio Bento Bergamo (SEDUC), Paulo Roberto de Oliveira Souza (SEGOV), Luccas Santos da Cunha (CMJ), Jamal Kassen El Azanki (SINCON) e Sheila Rocha Barbeiro (SESCON). Presentes também na reunião, como convidados, o senhor Rodrigo Ramos de Oliveira e a Viviane Cerqueira de Almeida. Após aguardar o tempo regular, o senhor Mauricio deu início a reunião, começando pelo item um de pauta – Leitura e aprovação da ata da última reunião – Com a anuência do Plenário, foi dispensada a leitura da ata e aprovada. Em seguida o senhor Mauricio deu a palavra ao senhor Edson (Gerente de Transportes Públicos Urbanos) para apresentação do item dois da pauta – do SISMO (Sistema de Supervisão e Monitoramento de Ônibus Municipal). O senhor Edson iniciou a apresentação do SISMO pelo site de monitoramento.piracicabana.com.br, que é uma ferramenta disponibilizada à gerência, para controle de toda a programação de saída dos veículos, por linhas, por ponto de saída e quantos passageiros embarcaram e desembarcaram. Informa, também que o munícipe pode ter acesso através do site www.santosonibus.com.br ou https://quantotempofalta.piracicabana.com.br onde no campo selecionar linhas é mostrado um mapa de todo trajeto desse veículo com o

prefixo, linha, sentido e horário. Foi perguntado pela senhora Veriadiana a respeito das contagens das catracas. O senhor Edson respondeu que pelo SISMO conseguimos verificar a quantidade de embarques em cada sentido da viagem. A senhora Viviane perguntou qual mudança que terá com o embarque dentro do terminal, porque a contagem da catraca é apenas no primeiro ônibus que o individuo embarca. O senhor Walner esclareceu que para o calculo da tarifa não é utilizado o sistema de contagem da catraca e sim por bilhetagem eletrônica e outros relatórios, inclusive são auditados interna. Salientou, ainda que esse mês foi assinado um contrato de prestação de serviços técnicos de auditoria dos dados informados pela empresa permissionária do serviço de transporte público coletivo de passageiros por ônibus. O senhor Edson informou que já existe um protótipo, de uma ferramenta específica, para verificar o total de passageiros que embarcam em cada ponto de ônibus por linha, pois atualmente é feita manualmente por nossa equipe. O senhor Luccas sugeriu incluir nessa ferramenta a contagem automática de passageiros por ponto a ponto. O senhor Edson respondeu que sim a nova ferramenta vai fornecer, de forma mais rápida, também a quantidade de passageiros que subiram em todas as linhas. A senhora Veridiana informou que deveriam ter esses dados integrados com a Brmobilidade. A senhora Luzia questionou o por quê da passagem do município ser valor maior que o intermunicipal. O senhor Walner esclareceu que a tarifa do intermunicipal é maior, devido ser subsidiada pelo Estado. E que essa disparidade faz o município perder passageiro. O senhor Edson relatou que se não houvesse o subsídio do Estado para os ônibus intermunicipais o valor da passagem seria em torno de oito reais (R$8,00). Salientou que a tendência tem sido de queda no transporte municipal, pois dos noventa e cinco mil (95 mil) de passageiros em dia útil que estávamos transportando, hoje são oitenta e cinco mil (85mil) e os transportados de 60 a 64 anos migraram para Brmobilidade. Disse que antes da pandemia eram cento e quarenta mil (140 mil) passageiros diários. E para concluir sobre o SISMO disse que existem, também outras ferramentas de gestão para a conclusão de dimensionamento da frota. O senhor Flavio perguntou qual é a tolerância de atraso de saída dos ônibus, como constou no slide. O senhor Edson informou que é analisado caso a caso e todo o percurso, já que muitas vezes podem advir da quantidade de obras da cidade e recentemente são as obras do elevado e as

obras do VLT Fase II. Explicou que atrasos ou de sair adiantado forem corriqueiros ou por outros motivos não justificáveis a permissionária é penalizada. A senhora Viviane relatou que a maioria da plataforma não interliga os horários e a linha 102 não pode sair no horário programado do Ilhéu as 06h35 e sim as 06h30, em razão das linhas de interbaldeação 154; 156; 191. O senhor Edson respondeu que é necessário um ajuste dessa linha. Acrescentou que continua aberto a todos o convite para uma visita técnica ao SISMO. Sobre a pauta item 3 – informes, monções e assuntos gerais. O senhor Mauricio deu ao plenário a oportunidade de se manifestar sobre o que for necessário. A senhora Viviane acha importante essa transparência e oportunidade dada pela comissão. A senhora Alcione informou que antigamente existia um subsidio para financiar a passagem do deficiente. E outro item apresentar são reclamações que tem recebido sobre as linhas de ida para o canal um que não supre os moradores da região para quem sai do bairro Santa Maria, Vila São Jorge. O senhor Edson esclareceu que a passagem do deficiente é gratuita. Acrescentou que são nove linhas operando dentro do Terminal, entre a 1h10 e 4h55. São elas: 04, 19, 23, 29, 42, 118, 181, 191 e 194. Acrescenta ainda a Linha 101, que inicia a operação às 03h00 e que estas linhas mencionadas, atendem a demanda e cobrem praticamente todas as regiões do Município. Existe a opção de usar a linha 181 que tem como percurso o canal dois via Rua Carlos Gomes e atravessa o canal um. A senhora Luzia informou que existe o subsidio para transporte da educação, porém com um controle rigoroso, complementando o comentário da senhora Alcione sobre o subsidio que existia para os deficientes. O senhor Mauricio informou que serão implantadas linhas otimizadas, através de baldeação com VLT. O senhor Rodrigo relatou que existe apenas uma linha 102 do morro do ilhéu. A senhora Viviane acrescentou que os três mil moradores são penalizados, os ônibus são só ate a 01h00 e aos sábados tem números reduzidos e a baldeação é inviável. A necessidade é que se diminua o tempo de espera, ou subir a linha 198 ate o morro, ou tirar a linha de dentro do Saboo. O senhor Mauricio respondeu que ira agendar uma reunião e uma vistoria técnica no ilhéu alto para uma solução sobre a linha municipal no bairro. Sem outras manifestações e nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião às 11h30. Eu, _____, lavrei a presente Ata, que foi assinada

por mim, bem como pelos presentes.

Participantes:

Mauricio Uehara (CET)

Edson Zacarias de Lima (CET)

Alcione de Araújo Simões (CONDEFI)

Flavio Balula Junior (OTC)

Walner Hungerbuhler Gomes (CET)

Veridiana Nobre Lopes Teixeira (SEDURB)

Luzia Helena Antonio Bento Bergamo (SEDUC)

Paulo Roberto de Oliveira Souza (SEGOV)

Luccas Santos da Cunha (CMJ)

Jamal Kassen El Azanki (SINCON)

Sheila Rocha Barbeiro (SESCON)